



Projeto de extensão observatório de arquivos e direitos humanos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Priscila Freitas de Carvalho e Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima

Arquivistas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

email: priscila.carvalho@unirio.br

Linha temática: Arquivo(s) e Memória(s)

Apresentação: Pôster

Palavras-chave: Arquivos; Direitos humanos; Ditadura Militar; Justiça de transição

Introdução e objetivos

Este pôster tem por objetivo apresentar os resultados parciais do projeto de extensão "Observatório de Arquivos e Direitos Humanos" em andamento na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

A relação entre o acesso aos arquivos e à garantia de direitos humanos está intrinsecamente conectada, visto que os documentos produzidos em regimes de exceção materializam provas de violações de direitos humanos e são evidências históricas que instrumentalizam a educação no processo de justiça de transição em um Estado democrático de direito. Nesse sentido, esta iniciativa se propõe a ampliar este debate e a construir uma cartografia de arquivos custodiados por instituições localizadas na cidade do Rio de Janeiro, relacionados à Ditadura Militar brasileira. De forma a contemplar esta proposta, o presente projeto visa a aplicação de ações que favoreçam a preservação, a gestão e a divulgação de arquivos concernentes à garantia de direitos humanos.

Para tal, no primeiro ano de vigência, realizou-se o levantamento das instituições localizadas na cidade do Rio de Janeiro que mantêm sob sua custódia arquivos e coleções relacionados ao tema "Ditadura Militar e justiça de transição no Brasil". E à luz das análises de ALBERCH I FUGUERAS (2008), CASWELL (2014), GONZÁLEZ QUINTANA (2009) e outros autores estão sendo levantadas informações para o estabelecimento de uma metodologia para a construção de um guia de fontes, além da realização de visitas técnicas em instituições que necessitam de apoio técnico especializado.

Metodologia

Para a execução do projeto inicialmente foi realizada uma revisão de literatura sobre a relação dos arquivos com os direitos humanos, ditadura militar e justiça de transição no Brasil.

E também foi realizado um levantamento de instituições e ONGs da cidade do Rio de Janeiro que produziram ou mantêm sob sua custódia acervos relacionados com o tema Ditadura Militar e justiça de transição no Brasil.

Para o levantamento das informações relativas aos acervos foi criado um formulário de captação de dados para o guia de fontes. As unidades de descrição do formulário seguem as especificações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE.

Resultados Parciais

No ano de 2018, primeiro ano de vigência do projeto, foi realizado o levantamento de informações dos fundos documentais dos acervos custodiados pelo Arquivo Nacional. Os dados de 64 fundos arquivísticos foram acessados por meio do Sistema de Informações do Arquivo Nacional.

Foi realizada uma visita técnica ao Arquivo de Memória Operária do Rio de Janeiro. Por meio desta visita foram identificados os seguintes fundos e coleções de interesse para comporem o Guia de Fontes sobre Ditadura e Justiça de Transição: fundo Partido Comunista Brasileiro e as coleções: Bancários perseguidos pela ditadura e luta pela anistia; Coletivo Gregório Bezerra; Grupo Tortura Nunca Mais; Organizações de esquerda; Antonieta Campos da Paz; Eduardo Stotz; Eloiza Felizardo Prestes; Giocondo Dias, ArchivioStoricodel Movimento Operaio Brasiliano (série Exílio de Brasileiros e Luta Armada). Além disso, foram feitas orientações técnicas para a preservação do acervo, bem como foram fornecidas as orientações quanto à organização intelectual do acervo e ao atendimento ao público.

Foi criada uma página do projeto no *facebook* para o compartilhamento das ações do projeto de extensão e de temas relacionados a arquivos e direitos humanos. Ao longo de 2018 a página teve um alcance médio de 1707 visualizações.

Foram realizados dois eventos abertos a comunidade interna e externa: "Diversidade em Arquivos: Acervos do movimento feminista: metodologias de identificação e Fontes de informação sobre gênero e sexualidade nos arquivos públicos". Além da palestra "A relação dos arquivos e os direitos humanos nas

resoluções das Conferências Gerais da UNESCO" proferida na Semana de Integração Acadêmica da Universidade.

O projeto representou a UNIRIO na "Semana Municipal dos Direitos Humanos" da Prefeitura de Mesquita (RJ), que inaugurou a criação do Comitê Municipal de Educação em Direitos Humanos.

Por fim, foi firmado um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos visando o tratamento do seu acervo.

Conclusão

O projeto de extensão Observatório de Arquivos e Direitos Humanos tem propiciado uma ampliação do diálogo dos profissionais arquivistas da UNIRIO com temas de impacto na sociedade. Espera-se que no segundo ano de vigência as ações do projeto promova reflexões sobre a relação dos arquivos com os direitos humanos dentro e fora dos muros da Universidade

Referências Bibliográficas

Alberch I Fugueras, R. (2008). *Archivos y derechos humanos*. Gijón, TREA.

Caswell, M. (2014). Defining human rights archives: introduction to the special double issue on archives and human rights. *Archival Science*, 14, 207-213.

González Quintana, A. (2009). *Políticas archivísticas para la defensa de los Derechos Humanos*. Paris: ICA.

Fico, C. (2012). História do tempo presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis: o caso brasileiro. *Varia Historia*, 28 (47), 43-59.

Santos, S. M. P. dos. (2016). *Tratamento de arquivo de direitos humanos na América Latina*. Brasília: Ministério da Justiça, Comissão de Anistia, Rede Latino-Americana de Justiça de Transição (RLAJT).